



29 de setembro de 2022

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Setembro de 2022

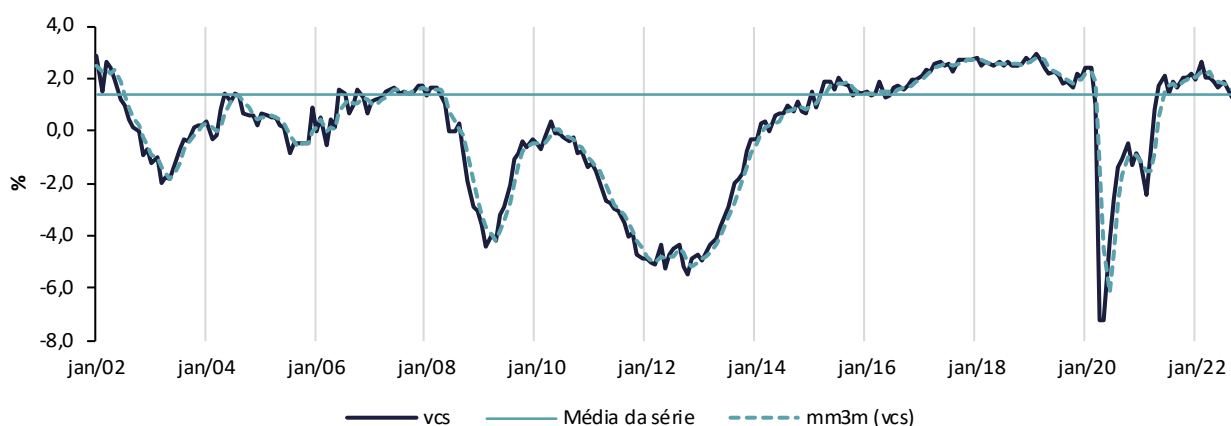
INDICADORES DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES E DE CLIMA ECONÓMICO DIMINUEM

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em setembro¹, atingindo o valor mais baixo desde o início da pandemia em abril de 2020 e situando-se num nível inferior ao observado em março quando se verificou a segunda queda mais intensa da série. O saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços aumentou ligeiramente em setembro, renovando o valor máximo da série que havia sido registado nos dois meses anteriores, na sequência da trajetória marcadamente ascendente iniciada em março de 2021.

O indicador de clima económico² diminuiu em agosto e setembro, afastando-se do nível observado em fevereiro, em que atingiu o máximo desde março de 2019. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu expressivamente, tendo aumentado na Construção e Obras Públicas, no Comércio e na Indústria Transformadora, de forma ligeira nos últimos dois casos.

Os saldos das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda aumentaram significativamente no Comércio e na Indústria Transformadora, embora situando-se ainda em níveis inferiores aos máximos das séries observados em março e abril, respetivamente. Este saldo também aumentou nos Serviços e na Construção e Obras Públicas, permanecendo em níveis inferiores aos máximos atingidos em abril e junho.

Figura 1. Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



¹ Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 01 e 16 de setembro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 22 de setembro no caso dos inquéritos às empresas.

² O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em setembro, atingindo o valor mais baixo desde o início da pandemia em abril de 2020 e situando-se num nível inferior ao observado em março quando se verificou a segunda queda mais intensa da série. A evolução do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes, opiniões e expectativas relativas à situação financeira do agregado familiar, perspetivas sobre a evolução futura da situação económica do país e da realização de compras importantes por parte das famílias.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país diminuiu em setembro, contrariando o aumento observado nos dois meses precedentes.

O saldo das opiniões relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar diminuiu em setembro, atingindo o nível mais baixo desde junho de 2014. As perspetivas sobre a evolução futura da situação financeira do agregado familiar agravaram-se significativamente em setembro, recuando para o valor mais baixo desde o início da pandemia em abril de 2020.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços aumentou ligeiramente em setembro, renovando o valor máximo da série que havia sido registado nos dois meses anteriores, no seguimento da trajetória marcadamente ascendente iniciada em março de 2021. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços aumentou em setembro, depois das diminuições observadas nos dois meses precedentes.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores

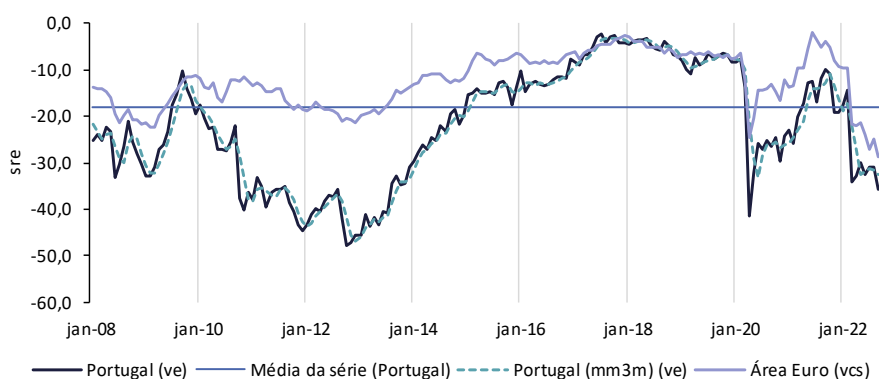
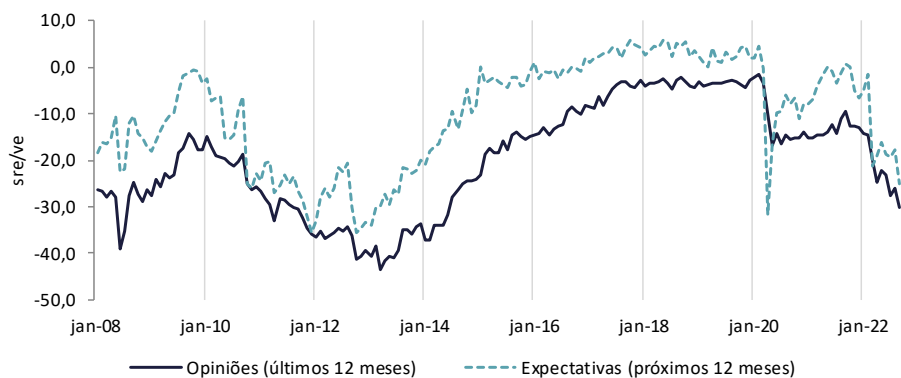


Figura 3. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou ligeiramente em setembro, após ter diminuído nos dois meses precedentes. A evolução do indicador deveu-se ao contributo positivo das opiniões sobre a evolução da procura global e das apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados, tendo as perspetivas de produção contribuído negativamente.

O indicador de confiança aumentou no agrupamento de Bens de Consumo, tendo diminuído nos agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento.

O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em setembro, contrariando a diminuição registada no mês anterior. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram tenuemente em setembro, após a deterioração registada no mês precedente. As apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, agravaram-se ligeiramente em setembro, após a recuperação verificada nos dois meses precedentes.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda aumentou expressivamente em setembro, após ter diminuído nos quatro meses anteriores, situando-se num nível inferior ao máximo da série observado em março. Este saldo aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, mais expressivamente no primeiro caso, e diminuiu ligeiramente no agrupamento de Bens de Investimento.

Figura 4. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

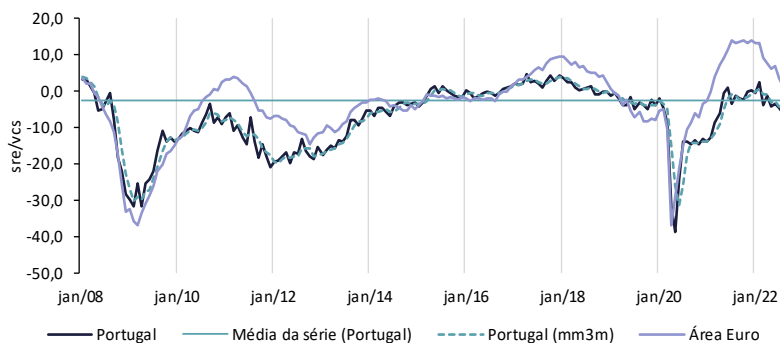
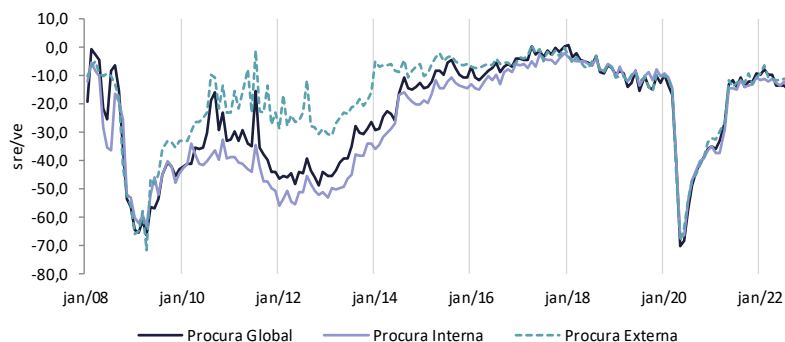


Figura 5. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em setembro, suspendendo o movimento descendente iniciado em fevereiro. A evolução do indicador no último mês refletiu o contributo positivo das duas componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego.

O indicador de confiança aumentou nas divisões de Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios e de Engenharia Civil, de forma particularmente expressiva no último caso, tendo diminuído na divisão de Atividades Especializadas de Construção.

O saldo das opiniões sobre a apreciação da atividade diminuiu em setembro, após ter aumentado em julho e agosto.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses aumentou, após ter estabilizado em agosto e de ter diminuído em julho relativamente ao valor máximo da série atingido em junho.

Figura 6. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

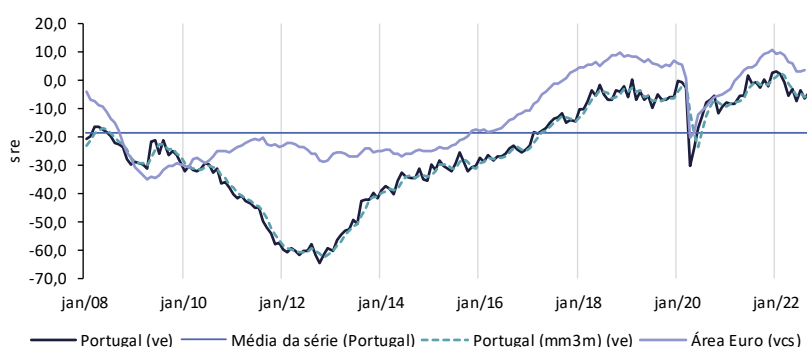
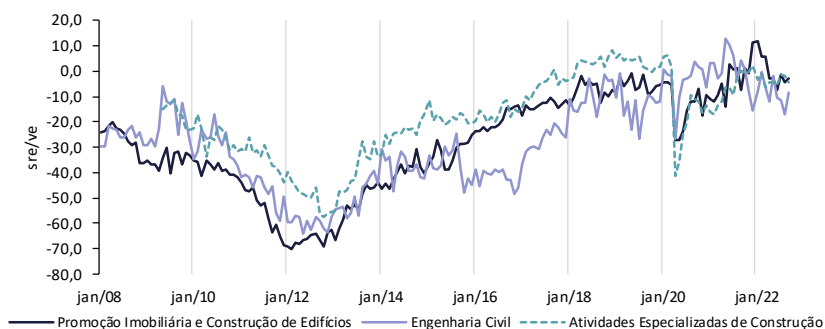


Figura 7. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio aumentou ligeiramente em setembro, após a diminuição verificada nos dois meses precedentes. A evolução do indicador resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas, tendo as perspetivas de atividade da empresa e as apreciações sobre o volume de *stocks* contribuído negativamente. Em setembro, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e diminuiu no Comércio a retalho.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas aumentou de forma significativa em setembro, após a diminuição expressiva em julho e agosto. Por seu lado, as perspetivas de atividade agravaram-se de forma acentuada em setembro, após o ligeiro agravamento do mês precedente.

Os saldos das perspetivas de evolução futura de preços e das opiniões sobre a evolução passada dos preços relativamente ao mês anterior aumentaram em setembro, após terem diminuído em julho e agosto, permanecendo em níveis inferiores aos máximos das séries atingindo em março e abril, respetivamente.

Figura 8. Indicador de confiança do Comércio

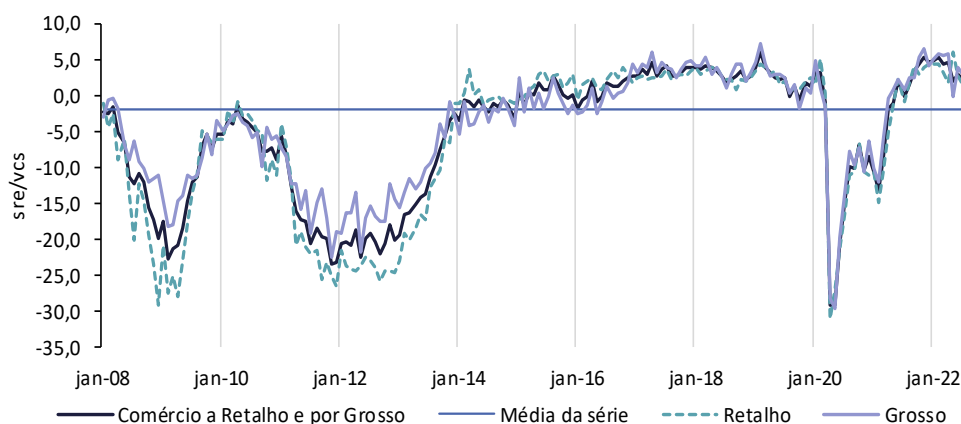
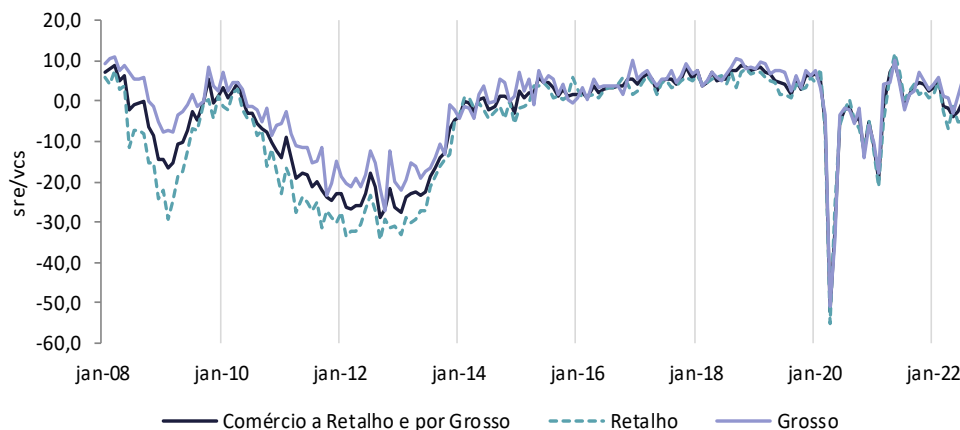


Figura 9. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços diminuiu de forma expressiva em setembro, contrariando o aumento observado no mês anterior. O comportamento do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes, opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, apreciações sobre a atividade da empresa e perspetivas relativas à evolução da procura, de forma expressiva nos dois primeiros casos.

Em setembro, o indicador de confiança diminuiu em sete das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Transportes e armazenagem e de Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas com as reduções de maior magnitude.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura diminuiu em setembro, contrariando o aumento registado em agosto e prolongando a trajetória descendente iniciada em março de 2022.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços aumentou em setembro, depois de ter diminuído nos dois meses precedentes, permanecendo num nível inferior ao máximo da série registado em abril.

Figura 10. Indicador de confiança dos Serviços

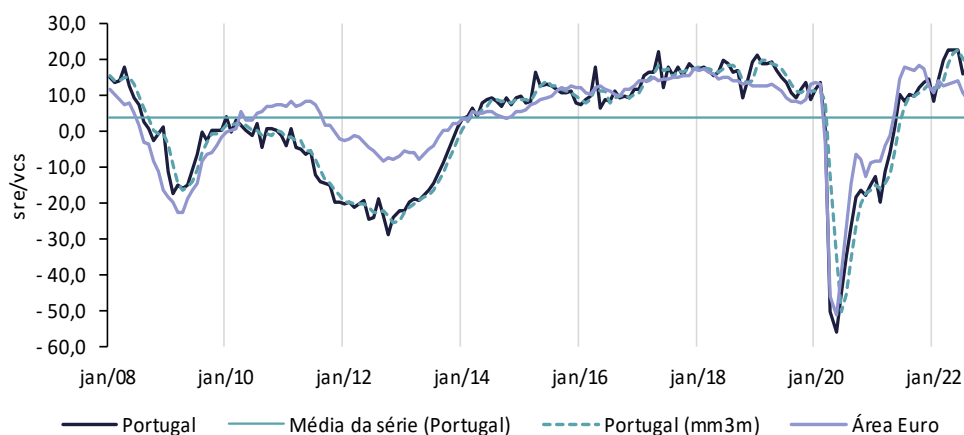
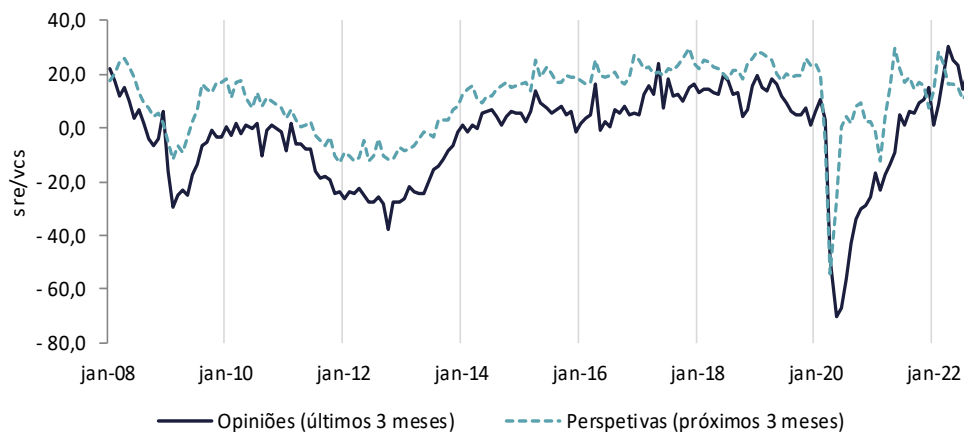


Figura 11. Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquiridos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Figura 12. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uni.	Mínimo		Máximo		2021				2022								
		Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Indicadores de confiança																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-9,9	-11,0	-19,2	-19,2	-17,7	-14,5	-34,1	-32,9	-30,1	-32,5	-31,1	-31,1	-35,8
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,6	mai/20	19,4	mar/87	-2,1	-2,3	-0,2	0,1	-0,6	2,5	-3,9	-1,1	-4,1	-3,6	-4,5	-6,1	-5,6
Construção e obras públicas	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-2,7	0,5	-2,3	2,5	3,0	2,4	-0,5	-5,4	-2,9	-7,4	-3,5	-6,5	-4,4
Comércio	sre/vcs	-29,1	abr/20	11,7	jun/98	3,4	4,3	5,5	4,6	4,9	5,5	4,4	4,6	2,0	3,1	2,3	1,4	1,7
Serviços	sre/vcs	-56,0	mai/20	29,5	jun/01	9,9	12,0	13,8	14,4	8,3	14,7	19,8	22,7	22,6	22,7	16,1	18,0	9,2
Indicador de clima económico																		
	%/vcs	-7,2	abr/20	5,5	abr/98	1,7	2,0	2,0	2,1	2,0	2,6	2,0	2,0	1,8	1,7	1,9	1,6	1,3

Figura 13. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uni.	Mínimo		Máximo		2021				2022								
		Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4																		
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-1,3	-3,8	-30,9	-25,2	-22,4	-12,0	-60,1	-53,1	-45,6	-50,2	-49,1	-47,9	-51,9
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-9,6	-12,6	-12,7	-12,9	-14,3	-14,6	-20,0	-24,7	-22,2	-23,3	-27,5	-26,0	-30,2
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	0,9	0,1	-4,9	-6,5	-5,1	-1,7	-21,4	-19,0	-16,0	-18,8	-19,3	-17,9	-25,0
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-29,4	-27,6	-28,1	-32,2	-28,9	-29,6	-35,1	-34,8	-36,5	-37,6	-28,4	-32,6	-36,1
Situação económica do país nos últimos 12 meses	sre/vcs	-77,1	out/12	19,9	out/17	-41,9	-45,6	-49,2	-50,5	-51,0	-39,8	-52,0	-60,0	-61,9	-63,2	-64,3	-65,4	-72,5
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-88,0	dez/08	-14,5	set/97	-63,7	-62,0	-62,7	-63,0	-60,6	-55,4	-67,2	-72,9	-71,6	-76,1	-72,2	-76,1	-80,7
Poupança no momento atual	sre/ve	-53,7	fev/08	-0,2	set/97	-25,0	-27,4	-32,0	-35,9	-32,0	-31,8	-42,3	-47,0	-46,0	-45,8	-45,7	-46,6	-50,9
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-42,6	nov/12	0,9	out/97	-17,7	-17,0	-20,8	-22,3	-17,4	-22,2	-33,2	-34,5	-36,0	-33,9	-35,4	-31,7	-39,1
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	8,4	6,7	18,5	20,4	16,7	4,6	26,7	30,4	24,0	24,0	21,4	22,9	28,3
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-14,6	set/09	83,2	set/22	26,4	39,5	47,5	47,6	54,1	59,9	61,8	74,7	76,8	79,2	83,1	83,1	83,2
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-7,4	dez/15	80,7	mar/22	23,1	34,6	51,0	44,9	42,6	42,8	80,7	65,9	56,2	59,4	48,2	43,5	46,4

Figura 14. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uni.	Mínimo		Máximo		2021				2022								
		Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Indicador de confiança (a+b-c)/3																		
Bens de consumo	sre/vcs	-38,6	mai/20	19,4	mar/87	-2,1	-2,3	-0,2	0,1	-0,6	2,5	-3,9	-1,1	-4,1	-3,6	-4,5	-6,1	-5,6
Bens de investimento	sre/vcs	-27,0	abr/20	12,6	jan/99	-4,0	-6,4	-1,3	-0,5	-2,4	1,9	-3,0	-0,9	-0,6	-0,8	-1,0	-5,1	-4,1
Bens intermédios	sre/vcs	-50,3	mai/20	17,6	jan/95	1,9	0,5	2,2	2,0	0,9	2,5	-1,5	1,8	-1,9	-3,7	-5,9	-8,5	-9,1
Procura global atual (a)																		
Bens de consumo	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-13,9	-12,1	-11,9	-9,3	-9,7	-7,9	-9,6	-9,6	-13,4	-13,4	-13,4	-14,8	-13,3
Bens de investimento	sre/ve	-60,9	mai/20	6,1	dez/17	-15,6	-15,0	-10,7	-8,1	-11,4	-8,4	-8,8	-10,9	-10,3	-9,4	-8,7	-11,4	-8,3
Bens intermédios	sre/ve	-72,4	jun/20	33,8	mar/98	-5,7	-6,3	-7,1	-5,2	-5,8	-4,9	-7,5	-4,7	-10,1	-13,4	-12,7	-19,8	-16,5
Produção nos próximos 3 meses (b)																		
Bens de consumo	sre/vcs	-52,3	abr/20	34,8	fev/87	8,9	8,1	9,9	11,1	9,3	13,5	-1,5	6,3	0,6	3,3	3,5	0,4	-1,1
Bens de investimento	sre/ve	-47,8	abr/20	39,5	ago/98	6,8	5,0	7,6	6,9	5,0	13,6	0,6	8,8	10,2	7,5	8,0	0,8	-4,3
Bens intermédios	sre/vcs	-58,6	abr/20	32,6	jan/97	11,8	8,8	12,0	11,2	9,7	9,1	2,5	7,9	1,9	2,3	-0,4	-0,8	-6,7
Stock produtos acabados atual (c)																		
Bens de consumo	sre/ve	-17,6	jan/08	22,5	jun/93	1,4	3,0	-1,3	1,6	1,4	-1,8	0,7	0,0	-0,6	0,6	3,5	3,9	2,4
Bens de investimento	sre/ve	-11,5	jan/10	22,3	ago/07	3,1	9,1	0,9	0,3	1,0	-0,4	0,9	0,7	1,9	0,6	2,3	4,7	-0,3
Bens intermédios	sre/ve	-30,8	jan/08	36,5	mai/20	0,4	1,0	-1,8	-0,1	1,1	-3,4	-0,5	-2,3	-2,3	-0,1	4,7	4,7	4,2
Emprego (próximos 3 meses)																		
	sre/ve	-28,4	abr/20	13,0	set/17	-1,4	6,6	8,1	8,2	8,8	8,8	6,7	6,2	6,8	4,8	5,9	6,4	3,3
Preços de venda (próximos 3 meses)																		
	sre/vcs	-25,4	abr/20	42,5	abr/22	22,6	25,9	29,0	32,2	31,2	26,4	39,5	42,5	34,2	29,7	24,1	22,8	28,0



Figura 15. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní.	Mínimo		Máximo		2021				2022								
		Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-2,7	0,5	-2,3	2,5	3,0	2,4	-0,5	-5,4	-2,9	-7,4	-3,5	-6,5	-4,4
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-70,2	fev/12	26,4	set/97	-7,3	1,3	-1,0	11,1	11,9	5,6	5,8	-3,1	-2,7	-7,3	-1,3	-4,3	-2,6
Engenharia civil	sre/ve	-64,3	mai/12	16,7	jul/97	4,1	0,7	-8,0	-15,6	-7,8	-0,2	-6,5	-11,8	-1,6	-10,4	-11,4	-17,1	-8,7
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-57,7	out/12	8,2	dez/18	-0,1	-1,0	-0,1	1,9	-3,4	-1,0	-6,5	-4,3	-4,2	-5,2	-1,2	-2,1	-4,2
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-77,5	out/12	23,3	set/97	-14,5	-7,9	-11,8	-7,6	-8,1	-9,3	-13,0	-16,7	-13,3	-16,6	-13,7	-14,7	-12,9
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-85,6	out/12	22,1	set/97	-16,0	-6,0	-8,9	3,6	2,7	-5,0	-6,5	-11,9	-10,0	-11,8	-10,3	-11,6	-8,5
Engenharia civil	sre/ve	-71,5	jul/12	12,1	jul/97	-15,0	-8,5	-20,0	-32,5	-23,2	-10,6	-21,6	-27,8	-17,4	-28,8	-30,1	-33,4	-26,0
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-73,3	out/12	2,1	jul/19	-11,7	-10,6	-10,3	-7,4	-14,7	-15,4	-17,3	-16,2	-15,7	-15,3	-6,9	-5,3	-10,2
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-51,8	jan/12	35,9	jun/97	9,2	8,9	7,2	12,6	14,2	14,0	12,0	5,9	7,6	1,8	6,7	1,6	4,0
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-59,0	jan/12	37,6	jun/97	1,4	8,7	7,0	18,7	21,0	16,1	18,0	5,7	4,7	-2,8	7,8	3,0	3,2
Engenharia civil	sre/ve	-61,7	mai/12	31,2	jul/01	23,2	10,0	3,9	1,2	7,5	10,1	8,6	4,2	14,1	8,1	7,3	-0,9	8,7
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-43,6	dez/12	16,3	dez/18	11,5	8,5	10,1	11,3	7,9	13,4	4,3	7,6	7,4	4,8	4,4	1,2	1,7
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-65,5	abr/12	26,7	mai/98	0,6	0,8	-2,6	10,7	5,7	4,5	3,8	3,2	2,8	-0,7	3,6	6,9	3,8
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-29,3	ago/12	43,0	jun/22	26,1	28,8	36,9	35,9	33,8	35,4	42,4	41,9	40,0	43,0	39,2	39,2	40,0

Figura 16. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní.	Mínimo		Máximo		2021				2022								
		Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-29,1	abr/20	11,7	jun/98	3,4	4,3	5,5	4,6	4,9	5,5	4,4	4,6	2,0	3,1	2,3	1,4	1,7
Comércio por grosso	sre/vcs	-29,5	mai/20	13,1	abr/98	2,6	5,3	6,5	4,3	5,2	5,9	5,5	5,8	-0,2	3,9	3,0	1,5	3,2
Comércio a retalho	sre/vcs	-31,0	abr/20	13,1	jul/98	4,3	3,1	4,0	4,5	4,3	4,5	3,3	1,9	6,1	2,8	1,7	2,4	0,1
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-55,3	jun/20	16,4	fev/89	1,7	3,6	5,3	5,1	4,4	6,7	8,9	12,1	4,8	8,1	4,1	-0,4	4,7
Comércio por grosso	sre/vcs	-57,5	jun/20	19,3	fev/89	3,8	7,9	11,8	8,3	9,5	11,8	14,6	16,7	2,4	11,2	6,8	0,9	11,9
Comércio a retalho	sre/vcs	-58,5	ago/12	19,2	abr/99	0,0	-1,3	-1,5	1,3	-0,3	0,1	2,4	5,7	9,4	5,3	1,3	0,7	-2,0
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-52,1	abr/20	40,2	out/89	3,7	4,5	4,3	2,3	3,4	5,4	-1,2	-1,8	-3,9	-2,6	-0,2	-0,4	-3,9
Comércio por grosso	sre/vcs	-51,0	abr/20	49,6	out/89	2,6	7,0	5,1	3,0	4,1	5,7	1,1	0,7	-2,9	1,1	5,3	2,6	-0,1
Comércio a retalho	sre/vcs	-55,1	abr/20	40,8	jul/94	4,3	1,9	2,4	0,7	1,5	5,2	-2,4	-7,0	-1,5	-5,2	-4,9	-2,8	-8,3
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-14,9	fev/13	26,4	jul/90	-4,9	-4,9	-6,9	-6,5	-6,8	-4,2	-5,4	-3,5	-5,2	-3,8	-2,8	-5,0	-4,2
Comércio por grosso	sre/ve	-15,3	out/12	28,2	jul/90	-1,3	-1,0	-2,7	-1,6	-1,9	-0,3	-0,9	0,1	0,0	0,6	3,0	-1,0	2,3
Comércio a retalho	sre/ve	-17,5	fev/13	32,6	jul/89	-8,5	-8,7	-11,0	-11,3	-11,7	-8,2	-9,9	-7,0	-10,3	-8,3	-8,7	-9,1	-10,6
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-45,2	abr/20	20,4	ago/98	-2,8	0,3	1,3	-1,5	-1,7	1,5	-0,5	-4,3	-2,3	-7,2	-2,4	-5,6	-5,8
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,2	out/12	22,8	set/97	-0,5	-0,1	0,0	-1,3	1,4	3,5	0,1	1,6	3,2	1,8	4,0	0,8	0,4
Preços de venda (último mês)	sre/vcs	-11,7	abr/09	41,0	abr/22	12,7	21,1	25,6	21,6	20,0	28,0	39,1	41,0	35,1	38,4	31,0	25,4	33,6
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-11,8	jul/03	41,2	mar/22	15,6	18,7	24,1	22,7	24,1	27,7	41,2	38,8	34,2	37,1	29,8	25,0	34,0

Figura 17. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uní.	Mínimo		Máximo		2021				2022								
		Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-56,0	mai/20	29,5	jun/01	9,9	12,0	13,8	14,4	8,3	14,7	19,8	22,7	22,6	22,7	16,1	18,0	9,2
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-70,8	mai/20	33,4	jun/01	9,8	9,9	15,3	20,4	10,1	7,3	16,3	21,6	26,4	29,7	23,2	19,9	11,5
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-54,3	abr/20	34,6	jan/02	14,2	16,8	15,5	7,7	13,8	28,4	23,9	16,2	16,2	15,1	10,7	13,1	8,4
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-70,3	mai/20	30,3	abr/22	5,8	9,4	10,5	15,2	1,0	8,4	19,3	30,3	25,1	23,2	14,5	20,9	7,9
Emprego nos próximos 3 meses	sre/vcs	-29,4	abr/20	19,8	ago/19	3,6	13,6	10,0	7,8	10,1	13,2	14,2	12,7	11,8	14,3	7,4	9,9	8,3
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-23,4	abr/20	25,0	abr/22	5,0	7,8	12,7	14,1	15,3	18,5	24,2	25,0	19,8	23,8	20,4	13,4	15,8



NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra³, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano para as séries dos inquéritos às empresas e em janeiro de cada ano para as séries do inquérito aos consumidores, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(.) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

³ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.

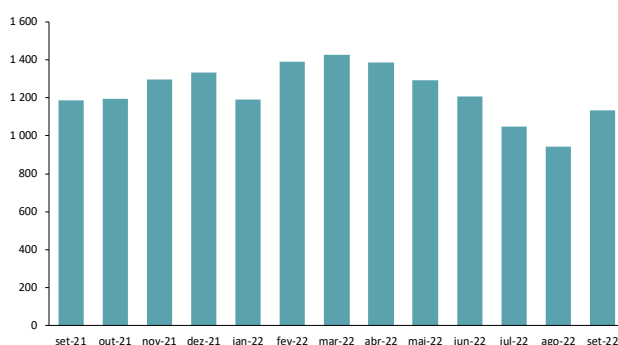


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em setembro de 2022, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 e 16 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1135 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 22 no caso dos inquéritos às empresas ([Webing](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 18. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Figura 19. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2021 ⁽¹⁾	Julho 2022	Agosto 2022	Setembro 2022	2021 ⁽¹⁾	Julho 2022	Agosto 2022	Setembro 2022
Indústria Transformadora	77,6%	78,2%	78,5%	80,3%	83,1%	92,9%	93,2%	92,6%
Construção e Obras Públicas	66,2%	69,0%	71,9%	74,4%	83,1%	88,8%	89,3%	82,2%
Comércio	73,2%	75,8%	77,8%	77,9%	93,1%	92,2%	94,8%	93,5%
Serviços	73,7%	75,1%	78,5%	79,5%	80,9%	94,7%	95,9%	84,8%

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.



Figura 20. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

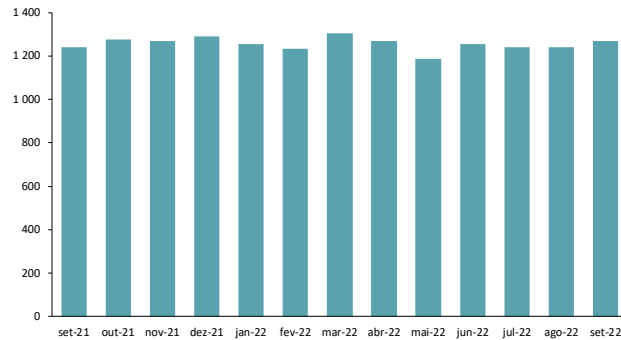


Figura 21. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

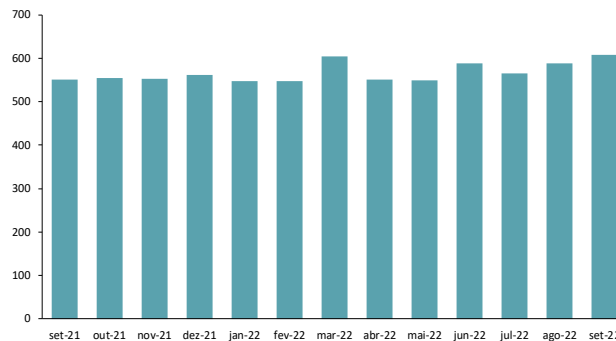


Figura 22. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

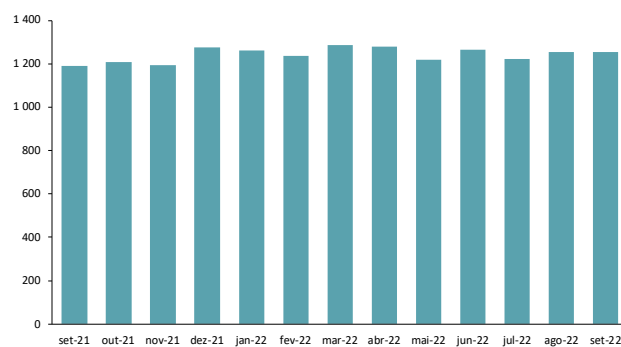
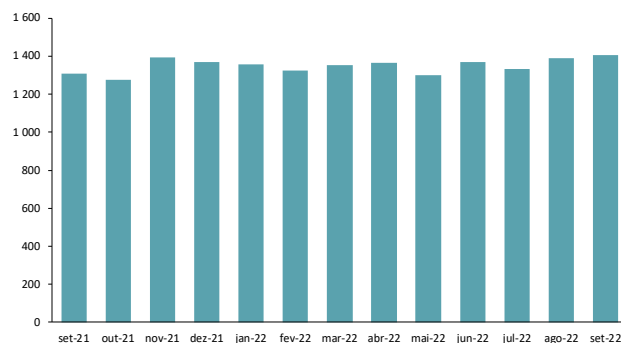


Figura 23. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha





Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Figura 24. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia	
	2019	2020
Indústria Transformadora	13,7%	13,8%
Construção e Obras Públicas	4,4%	4,7%
Comércio	13,3%	13,1%
Serviços	38,1%	35,8%

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.



INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal – 28 de outubro de 2022
